

## VAI TER FIM DO MUNDO?

# Cientista descarta apocalipse e alerta para fim do ozônio

O gaúcho Zico Zugno é o inventor do cortador de diamantes

■ Patricia Miranda

O engenheiro gaúcho Zico Zugno, 58 anos, movimentou a feira do livro da Escola Estadual Borges de Medeiros esta semana. Criador da máquina que corta diamantes, construída a pedido da Agência Espacial Americana (Nasa), Zugno veio à cidade apresentar seu livro "Antídoto apocalíptico" e conversar com os estudantes da Borges.

Na visita ao **Jornal do Povo**, o engenheiro, que foi professor de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), fez uma constatação e também um alerta. "Nenhum asteroide vai se chocar contra a Terra e os riscos oferecidos pelo espessamento da camada de ozônio são reais," declarou o professor.

No seu discurso, Zugno apresenta argumentos que derrubam as teorias e profecias apocalípticas, tratando como irresponsabilidade a maneira como o tema é explorado pelo cinema. "Isso gera uma crise existencial coletiva," observou o pesquisador, revelando que durante suas palestras as pessoas se mostram angustiadas com a possibilidade do fim do mundo.

O engenheiro lembrou que a febre das produções catastróficas começou depois de 1994, ano em que um asteroide de 10 quilômetros de diâmetro se dirigia em direção à Terra. "A ameaça era real, mas ninguém deu bola para isso porque era o mês de julho e o planeta estava ligado na Copa do Mundo", relatou Zugno.

"Se aquele corpo tivesse se chocado com a Terra, nós sequer tomaríamos conhecimento da nossa extinção," explicou o engenheiro, afirmando que o asteroide foi engolido pelo planeta Júpiter, planeta que é 312 vezes maior

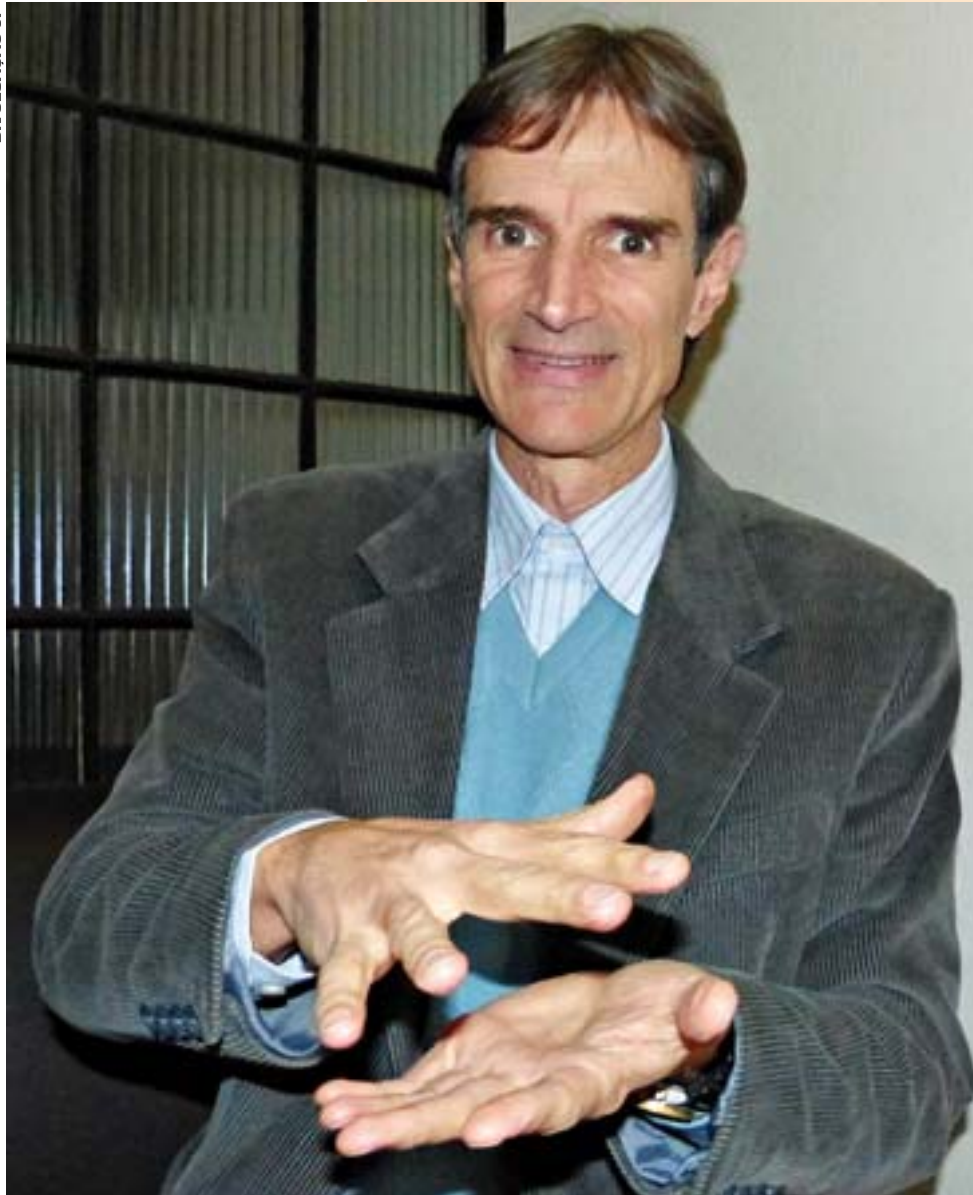
que a Terra. "Júpiter é o guardião do Sistema Solar e, junto com Urano e Netuno, funciona como um muro de proteção da Terra, que se encontra na parte interna do Sistema Solar," completou.

**JÚPITER** - Segundo o cientista, o SL-9, como era chamado o asteroide, causou um estrago tão grande em Júpiter que a área de destruição se aproximou ao tamanho da Terra. Ao ser sugado pela atmosfera de Júpiter ele se esfacelou, sendo que o pedaço maior ainda tinha cinco quilômetros de diâmetro. "Foi então que ficamos sabendo da função protetora de Júpiter e que Hollywood aproveitou para criar uma série de filmes apocalípticos", salientou o cientista.

Para Zugno, a maior ameaça realmente está no céu, mas não se trata de nenhum corpo desgarrado e sim da destruição da camada de ozônio. De acordo com o cientista gaúcho, o Rio Grande do Sul está exatamente sob a parte mais "desgastada" da camada, conhecida como buraco de ozônio, que se estende até a Antártida. "Sabe-se que as focas já desenvolvem câncer associado à radiação ultravioleta," destacou o pesquisador, alertando que as pessoas devem seguir as orientações dos dermatologistas e realmente se protegerem contra o sol.

Zugno responsabilizou os norte-americanos, que há cerca de 30 anos acharam que tinham reinventado a roda ao elaborarem os clorofluorcarbonos (CFCs), mas acabaram criando um jeito para liquidar com a camada de ozônio, que protege o planeta da radiação solar. "A pele é o órgão do corpo humano que sente os efeitos dos raios ultravioletas e de outros, que deixam de ser filtrados pela camada de ozônio", sublinhou o pesquisador.

DIVULGAÇÃO JP



**Zugno:** inventor do cortador de diamante é cristão e descarta possibilidade do mundo acabar

## OBRAS DE ZUGNO

**Antídoto apocalíptico - 150 provas científicas da existência de Deus**

- Editora Z-Book
- 208 páginas
- R\$ 38,00
- Disponível na Livraria São Paulo

**101 razões emocionantes para a vida continuar após 2012**

- Editora Z-Book
- 120 páginas
- R\$ 20,00
- Disponível na Livraria São Paulo

## ENTREVISTA

## Zico Zugno, professor e engenheiro gaúcho

**JP** - O senhor era projetista da Engemac de Caxias do Sul nos anos 80, quando foi encontrado pela Nasa para desenvolver o cortador de diamantes, invenção com tecnologia 100% nacional. Apesar do sucesso colossal de seu invento, a empresa acabou fechando. Por quê?

**Zugno** - A Engemac fechou há cerca de dois anos, devido à briga entre os acionistas.

**JP** - O senhor é o pai da máquina de cortar diamantes e os metais mais resistentes que existem no planeta, invenção que colocou o Brasil na frente de todas as potências no que se refere à tecnologia. Como o senhor se sente sabendo disso?

**Zugno** - Sinto que tudo é desígnio de Deus e que eu estava no lugar certo (Engemac) e na hora certa, quando tudo aconteceu. Foi em 1981, quando a Nasa delegou para uma empresa terceirizada dos EUA a missão de achar quem fabricasse a máquina. Eles procuraram por todo o território americano, buscaram na Europa e nada acharam. Então, vieram parar na Engemac, em Caxias do Sul.

**JP** - Para um cientista de seu porte, não é estranho falar em Deus?

**Zugno** - Eu sou cristão e se formos analisar calmamente, perceberemos que todas as experiências e descobertas vão acabar culminando em Deus. No livro eu apresento 150 provas, que para mim são indícios inquestionáveis da existência do Criador.

**JP** - Que provas são essas?

**Zugno** - A comprovação do Big-Bang, por exemplo, revela que não viemos do nada. O mapeamento genético, a descoberta do DNA e a confirmação que descendemos todos da mesma mãe mitocondrial são outras provas da existência de Deus.

**JP** - Mas o senhor não acha que as descobertas ocorrem muito lentas, como se Deus não quisesse ser descoberto?

**Zugno** - Não, pelo contrário, Deus quer ser desvendado, só que isso ocorre a conta-gotas, devido à imensidão de sua criação.

**JP** - O senhor descarta a possibilidade de aniquilação total da Terra por um asteroide, como está previsto para 2029?

**Zugno** - Isso não tem fundamento. Já ficou comprovado que a gravidade dos planetas alinhados ao redor do Sol é capaz de desviar esses corpos. O que pode ocorrer é apenas uma chispada, que na linguagem mais acessível seria "passar de raspão", nada mais que isso.

**JP** - O senhor assegura que isso nunca vai ocorrer?

**Zugno** - Afirmo que Deus é tão impressionante em relação à criação, que essa possibilidade poderá ocorrer apenas quando o homem tiver condições de combatê-la. Deus não quer nos exterminar.

**JP** - Pelo que o senhor destacou, Cachoeira do Sul, e de resto todo o estado, estão bem embaixo do buraco da camada de ozônio. Quais os reais riscos dessa situação?

**Zugno** - Todos, principalmente para quem não se protege do sol. Não é conversa de dermatologista, é preciso bloquear a pele para os raios ultravioletas que chegam à superfície do planeta pelas partes mais finas da camada de ozônio, que está destruída.

**JP** - O senhor acredita que exista vida fora da Terra?

**Zugno** - Sim, claro que há, mas não no Sistema Solar. Fora dele, creio que possa haver, sim, outras formas de vida. No nosso sistema isso não é possível, pois as condições são muito inóspitas nos planetas.